

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento, confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 05/11, foram notificados 554 casos suspeitos de sarampo, sendo 312 no município de Boa Vista, 107 em Amajari, 61 em Pacaraima, 15 em Cantá, 16 em Rorainópolis, 06 em Caracaraí, 05 em Mucajaí, 04 em Alto Alegre, 02 em Iracema, 02 em São Luíz do Anuá, em Caroebe, São João da Baliza, e Uiramutã, um caso notificado em cada município. Entre os casos notificados, 21 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n (554)	%	n (345)	%	n (54)	%
Brasil						
Boa Vista	312	56,3	170	49,3	47	87,0
Amajari	107	19,3	79	22,9	0	0
Pacaraima	61	11,0	49	14,2	1	1,9
Cantá	15	2,7	11	3,2	0	0
Rorainópolis	16	2,9	14	4,1	1	1,9
Caracarái	6	1,1	5	1,4	1	1,9
Mucajaí	5	0,9	1	0,3	3	5,6
Alto Alegre	4	0,7	3	0,9	0	0
Iracema	2	0,4	0	0	0	0
Caroebe	1	0,2	0	0	0	0
São João Da Baliza	1	0,2	0	0	0	0
Uiramutã	1	0,2	1	0,3	0	0
São Luiz do Anauá	2	0,4	0	0	1	1,9
Total	533	96,2	333	96,5	54	100
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,2	9	2,6	0	0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	554	100	345	100	54	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 05/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 155 foram descartados.

Do total de casos notificados, 155 foram descartados, 345 foram confirmados e 54 estão em investigação. Em relação aos 345 casos confirmados, 210 (60,8 %) são venezuelanos, 133 (38,5%) são brasileiros, 01 (0,2%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,2%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de seis meses a 4 anos de idade, representando 72 (54,2%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 98 (46,7%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 143 (47,5%) são indígenas (Tabela 2).

Do total de casos que permanecem em investigação, 38 são brasileiros e 16 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 25 (65%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de 6 meses a 4 anos representa 14 (88%) casos. E ainda entre os casos em investigação, um (2 %) é indígena (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(554)	%	N(133)	%	N(38)	%	N(210)	%	N(16)	%
Masculino	297	53,6	74	55,6	23	60,5	111	52,9	10	62,5
Feminino	257	46,4	59	44,4	15	39,5	99	47,1	6	37,5
Faixa etária										
< 6 m	50	9,0	18	13,5	2	5	14	6,7	1	6
6 a 1 ano	93	16,8	28	21,1	10	26	18	8,6	7	44
1 a 4	154	27,8	44	33,1	15	39	48	22,9	7	44
5 a 9	82	14,8	5	3,8	4	11	50	23,8	1	6
10 a 14	41	7,4	1	0,8	1	2,6	35	16,7	0	0
15 a 19	35	6,3	13	9,8	3	7,9	10	4,8	0	0
20 a 29	53	9,6	8	6,0	1	2,6	26	12,4	0	0
30 a 39	29	5,2	12	9,0	1	2,6	6	2,9	0	0
40 a 49	12	2,2	4	3,0	1	2,6	2	1,0	0	0
>50	5	0,9	0	0	0	0	1	0,5	0	0
Indígena										
Sim	183	33,0	18	13,5	1	2,6	127	60,5	0	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 05/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 77,7/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (782,4/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*.

Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência**
< 1 ano	80	10.097	792,3
1 a 4	92	39.487	233,0
5 a 9	55	51.427	106,9
10 a 14	36	54.094	66,6
15 a 19	23	48.980	47,0
20 a 29	35	90.504	38,7
30 a 39	16	69.591	23,0
40 a 49	7	48.826	14,3
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	345	443.822	77,7

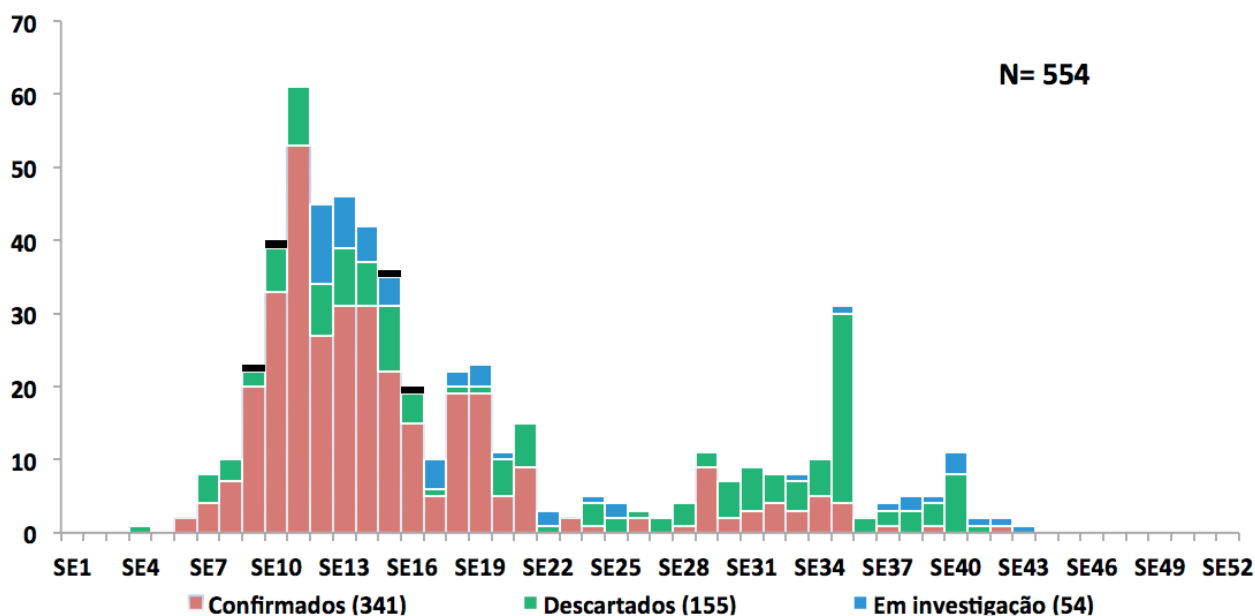
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 05/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos da SE 20 até a SE 34. (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018*.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 05/11/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

1.2 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 05 de novembro de 2018, foram notificados 10.736 casos, e destes 2.357(21,9%) foram confirmados, 954 (8,9%) descartados e 7.425 (69,1%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 10.736 casos notificados de sarampo, 8.388 (78,1%) foram notificados em Manaus e 1.039 (9,7%) em Manacapuru, totalizando (87,8%) dos casos. Os outros 1.309 casos notificados estão distribuídos em 49 municípios do Estado (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	8.388	78,13	1.637	69,45	6.249	84,16
Manacapuru	1.039	9,68	323	13,70	656	8,84
Itacoatiara	252	2,35	61	2,59	136	1,83
Irlanduba	126	1,17	37	1,57	49	0,66
Parintins	108	1,01	53	2,25	14	0,19
Rio Preto da Eva	48	0,45	14	0,59	18	0,24
Manaquiri	53	0,49	9	0,38	24	0,32
Autazes	51	0,48	27	1,15	9	0,12
Coari	119	1,11	49	2,08	61	0,82
Novo Airão	42	0,39	22	0,93	3	0,04
Presidente Figueiredo	48	0,45	18	0,76	8	0,11
Juruá	87	0,81	12	0,51	73	0,98
Caapiranga	19	0,18	3	0,13	14	0,19
Careiro da Várzea	22	0,20	7	0,30	12	0,16
Lábrea	31	0,29	2	0,08	3	0,04
Urucurituba	21	0,20	1	0,04	10	0,13
Careiro	44	0,41	9	0,38	16	0,22
Maués	39	0,36	16	0,68	9	0,12
Nhamundá	12	0,11	5	0,21	3	0,04
Tefé	43	0,40	17	0,72	17	0,23
Codajás	9	0,08	1	0,04	3	0,04
Anamá	17	0,16	5	0,21	2	0,03
Tabatinga	13	0,12	3	0,13	1	0,01
Borba	9	0,08	3	0,13	3	0,04
Humaitá	8	0,07	0	0	0	0
Nova Olinda do Norte	6	0,06	2	0,08	4	0,05
Alvarães	4	0,04	0	0	4	0,05
Anori	4	0,04	2	0,08	0	0
Beruri	10	0,09	6	0,25	2	0,03
Silves	5	0,05	1	0,04	1	0,01
Barcelos	5	0,05	2	0,08	1	0,01
Envira	3	0,03	0	0,00	1	0,01
Tapauá	10	0,09	6	0,25	4	0,05
Urucará	3	0,03	1	0,04	0	0
Eirunepé	3	0,03	2	0,08	0	0
Barreirinha	2	0,02	0	0	0	0
Jutaí	2	0,02	0	0	1	0,01
São Gabriel da Cachoeira	1	0,01	0	0	0	0
Carauarí	2	0,02	0	0	1	0,01
Fonte Boa	3	0,03	1	0,04	2	0,03
Manicoré	2	0,02	0	0	2	0,03

Continua

Conclusão

Boca do Acre	5	0,05	0	0	1	0,01
Pauini	3	0,03	0	0	0	0
Santo Antonio do Içá	2	0,02	0	0,00	2	0,03
São Sebastião do Uatumã	4	0,04	0	0	1	0,01
Itapiranga	1	0,01	0	0	1	0,01
Tonantins	2	0,02	0	0	2	0,03
Novo Aripuanã	1	0,01	0	0	1	0,01
Atalaia do Norte	2	0,02	0	0	0	0
Boa Vista do Ramos	1	0,01	0	0	1	0,01
Santa Isabel do Rio Negro	2	0,02	0	0	0	0,00
Total	10.736	100	2.357	100	7.425	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 05/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 10.736 casos notificados, todos são brasileiros e 5.996 (55,8 %) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 5.000 (46,6%) casos.

Dos 2.357 casos confirmados, 1.286 (54,6%) são do sexo masculino e a maior concentração está na faixa etária de 15 a 29 anos com 784 (33,2%), casos. Em relação aos 7.425 casos que permanecem em investigação, 4.180 (56,3%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 15 a 29 anos de idade, representando 3.866 (52,1%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características Sexo	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (10.736)	%	n (2.357)	%	n (7.425)	%
Masculino	5.996	55,8	1.286	54,6	4.180	56,3
Feminino	4.740	44,2	1.071	45,4	3.245	43,7
Faixa etária						
< 6m	725	6,8	242	10,3	443	6,0
6m a 1a	1.018	9,5	334	14,2	564	7,6
1 a 4	1.194	11,1	382	16,2	656	8,8
5 a 9	497	4,6	145	6,2	272	3,7
10 a 14	492	4,6	154	6,5	293	3,9
15 a 19	2.311	21,5	317	13,4	1.823	24,6
20 a 29	2.689	25,0	467	19,8	2.043	27,5
30 a 39	1.175	10,9	158	6,7	900	12,1
40 a 49	450	4,2	104	4,4	316	4,3
> 50 anos	185	1,7	54	2,3	115	1,5

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 05/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 954 foram descartados.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 65,6/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (743,1/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência**
< 1 ano	576	77.515	743,1
1 a 4	382	305.041	125,2
5 a 9	145	395.860	36,6
10 a 14	154	412.543	37,3
15 a 19	317	375.865	84,3
20 a 29	467	683.485	68,3
30 a 39	158	534.522	29,6
40 a 49	104	360.332	28,9
≥50	54	445.822	12,1
Amazonas	2.357	3.590.985	65,6

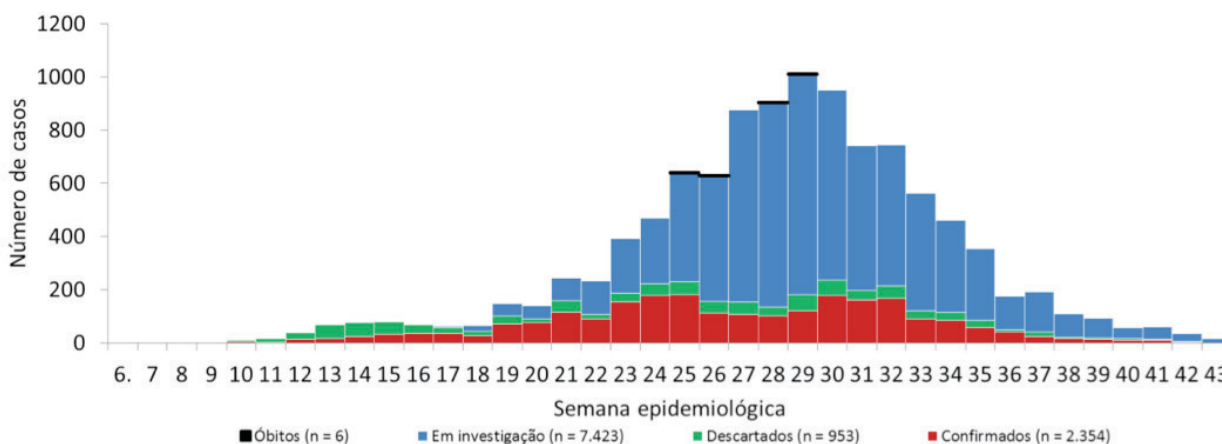
Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 05/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31 (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 05/11/2018.

Dados preliminares sujeitos à alteração

II.3 – Total de casos confirmados por Unidades Federadas

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, oito Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 43 casos no Rio Grande do Sul, 23 no Pará, 19 no Rio de Janeiro, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, três casos em São Paulo, dois em Rondônia e um caso no Distrito Federal, totalizando 2.425 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	2.357
Roraima	345
Rio Grande do Sul	43
Pará	23
Rio de Janeiro	19
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	3
Rondônia	2
Distrito Federal	1
Brasil	2.801

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP, RO e DF.

Data: 05/11/2018;

*Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

II.4 – Óbitos por sarampo no Brasil

Até o momento, no Brasil, foram confirmados 12 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas. Em Roraima, foram confirmados quatro óbitos, todos em menores de 5 anos, sendo um brasileiro, dois venezuelanos e um coreano. No Amazonas, foram confirmados seis óbitos por sarampo, sendo três residentes em Manaus, dois em Autazes, e um em Manacapuru. Quatro foram registrados em menores de um ano de idade, um adulto na faixa etária de 40 a 49 anos e um adulto maior de 50 anos. Já no Pará, foram confirmados dois óbitos em venezuelanos indígenas, menores de um ano de idade.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a outubro de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Sergipe e Distrito Federal o quantitativo de 13.921.790 doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral por UF com casos confirmados de sarampo, 2018*.

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral												Total de doses distribuídas
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro			
Rondônia	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	35.000	20.000			306.000
Amazonas	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	60.000	80.000			1.543.330
Roraima	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	20.000	5.000			357.800
Pará	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	40.000	50.000			1.099.890
Rio de Janeiro	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	281.760	50.000	100.000			1.867.360
São Paulo	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	668.340	450.000	507.000			5.763.780
Rio Grande do Sul	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	100.000	30.000			1.187.290
Pernambuco	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	80.000	40.000			1.199.810
Sergipe	12.530	7.100	14.750	11.000	10.050	10.000	145.880	14.220	15.000	35.000			275.530
Distrito Federal	9.750	14.200	11.250	20.000	13.400	20.000	175.840	36.560	10.000	10.000			321.000
TOTAL	459.150	677.270	668.450	993.000	579.420	535.000	6.739.590	1.532.910	860.000	877.000			13.921.790

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 22/10/2018, sujeitos à alteração.

De acordo com dados registrados no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para a rotina de vacinação com tríplice viral em crianças com 1 ano de idade, nenhum estado alcançou a meta mínima de cobertura vacinal de 95,0%, tendo na Dose 1 o estado de Pernambuco, alcançado a maior cobertura vacinal, com 69,25%. Já para a Dose 2, o estado com maior cobertura foi o Amazonas com 57,40%.

TABELA 8 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em 1 ano de idade por tipo de dose, por UF com casos confirmados de sarampo, 2018.

UF	Cobertura Vacinal na Rotina (%)*	
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)
Rondônia	63,43	51,98
Amazonas	67,12	57,40
Roraima	57,70	52,21
Pará	48,65	32,21
Rio de Janeiro	65,09	43,65
São Paulo	48,28	40,52
Rio Grande do Sul	54,51	37,57
Pernambuco	69,25	45,00
Sergipe	66,5	48,31
Distrito Federal	55,73	53

Fonte: *pni.datasus.gov.br

*sipni.datasus.gov.br

Dados finais, acessados em 22/10/2018.